

A LÍNGUA(GEM) COMO MECANISMO DE (IN)(EX)CLUSÃO NA CIDADE DE BAURU/SP

Bianca Andrade de Moraes¹; Willian Diego de Almeida¹.

¹Centro de Ciências Humanas- Universidade do Sagrado Coração
biancaa.moraes@hotmail.com; willian.almeida@usc.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC
Área do conhecimento: Humanas - Letras

Partindo do pressuposto de que as relações sociais levam em consideração os aspectos socioeconômicos, ou seja, o perfil econômico, educativo, trabalhista e cultural da sociedade, e que essas mesmas características influenciam o léxico utilizado por cada sujeito, bem como a sua configuração identitária, temos por objetivo investigar como os aspectos linguísticos materializados pelos sujeitos residentes nos bairros Mary Dota, Jardim América e Nova Esperança da cidade de Bauru/SP, podem contribuir para o estabelecimento de um registro lexical e, conseqüentemente, para a representação identitária desses mesmos sujeitos na esfera social bauruense. Para tanto, o trabalho ancora-se na transdisciplinaridade teórica entre: perspectiva dialetológica, as balizagens teóricas sociolinguísticas e a perspectiva discursiva-desconstrutiva. As leituras iniciais revelam que a linguagem constitui-se como indispensável ao indivíduo e, além disso, denunciam a possibilidade de associação dos usos da língua para caracterizar e compreender as relações de (in)(ex)clusão dos sujeitos analisados e presentes na sociedade em questão. Este estudo exerce grande importância para a cidade de Bauru/SP, pois por meio dele será possível analisar o léxico da cidade e suas influências na sociedade. Palavras-chave: Língua(gem). Transdisciplinaridade. Dialetologia. (ex)(in)clusão.